

AMBIENTE

Terminamos hoje a leitura da Carta aos Gálatas. Nos domingos anteriores, já dissemos qual é a questão fundamental abordada nesta carta: face às exigências dos “judaizantes” (segundo os quais os cristãos, além de acreditar em Cristo, devem cumprir escrupulosamente a Lei de Moisés e, de forma especial, aderir à circuncisão), Paulo considera que só Cristo interessa e que tudo o resto são leis e ritos desnecessários ou, ainda pior, geradores de escravidão.

Este texto pertence à conclusão da carta (cf. Gal 6,11-18). É uma espécie de remate, no qual Paulo resume toda a sua argumentação anterior a propósito de Cristo, da Lei e da salvação.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Gálatas ///
Ler exortativamente o Irmãos . Ler o <i>itálico</i> expressivamente.	Irmãos: // <i>Longe de mim gloriar-me, /</i> <i>a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, /</i> <i>pela qual o mundo está crucificado para mim /</i> <i>e eu para o mundo. ///</i>
Dar ênfase ao negrito – ideia-chave.	Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão valem alguma coisa: // o que tem valor é a nova criatura. //
Ler exortativamente o Irmãos .	Paz e misericórdia para quantos seguirem esta norma, / bem como para o Israel de Deus. // Doravante ninguém me importune, / porque eu trago no meu corpo os estigmas de Jesus. // Irmãos , a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo / esteja com o vosso espírito. Ámen. ///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor

Para a reflexão, considerar as seguintes questões:

- Como Paulo, cada crente é um enviado a testemunhar o Cristo da cruz – quer dizer, a anunciar a todos os homens que só no amor radical, no amor até às últimas consequências se gera vida e nasce o Homem Novo. Este caminho é, no entanto, um caminho de exigência, pois conduz ao confronto com o pecado, com o egoísmo, com a injustiça, com a opressão. Eu estou, como Paulo, disposto a percorrer este caminho, com coragem profética?

- Existe, por vezes, alguma perplexidade acerca da identidade fundamental do cristão. Qual é, verdadeiramente, a essência da nossa experiência cristã? O discípulo de Cristo é alguém que se distingue pelo uniforme que veste, pela cruz que traz ao pescoço, pelo papel que alguém assinou por ele no dia do baptismo, pelos ritos que cumpre, pela observância de certas leis, ou é alguém que se distingue pela sua identificação com Cristo – com o Cristo do amor, da entrega, do dom da vida?

- Quais são, verdadeiramente os nossos títulos de glória: a conta bancária, os diplomas universitários, o estatuto social, o êxito profissional, a visibilidade nas festas do “jet-set”, os “fans” incondicionais que circulam à nossa volta? Ou são os gestos de amor, de partilha, de doação, de entrega e as feridas recebidas a lutar pela justiça, pela verdade e pela paz?